

RESUMO - ADMINISTRAÇÃO E CURSOS DE GESTÃO

INOVAÇÃO PÚBLICA E CIDADES SUSTENTÁVEIS: O CASE DE CAMPO MOURÃO (PR)

Rosinaldo Cardoso (rosinaldon.cardoso@gmail.com)

Jackelline Favro (jacke.favro@gmail.com)

O estudo tem como objetivo analisar o processo de estruturação de Campo Mourão (PR) como cidade inteligente, sustentável e resiliente, com base na certificação conduzida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) segundo as normas ISO 37120, ISO 37122 e ISO 37123. Fundamentado em princípios de desenvolvimento urbano sustentável e inovação na gestão pública, o trabalho busca compreender de que modo a integração entre tecnologia, governança e participação social tem contribuído para a consolidação de um novo modelo de planejamento territorial. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, sustentada em análise documental de relatórios técnicos, projetos municipais, legislações e bases de dados institucionais da Prefeitura de Campo Mourão, do Instituto de Pesquisa e Planejamento (IPPLAN) e de órgãos oficiais do governo estadual e federal. O recorte temporal abrange o período de 2025 a 2026, correspondente à fase de estruturação e monitoramento do projeto “Campo Mourão Cidade Inteligente”, cujo foco é o alinhamento da política pública municipal aos indicadores internacionais de desempenho urbano. A análise foi orientada pelo referencial teórico sobre cidades inteligentes, inovação territorial, sustentabilidade e governança orientada por dados, tomando como base autores clássicos e contemporâneos como Schumpeter, Lundvall, Caragliu, Del

Bo, Nijkamp, Nam, Pardo e a própria ABNT. Os resultados indicam que Campo Mourão tem avançado significativamente na implementação de políticas públicas baseadas em evidências, adotando soluções tecnológicas integradas e processos colaborativos de gestão territorial. Entre os principais marcos estão o mapeamento e digitalização de dados urbanos em áreas como infraestrutura, mobilidade, meio ambiente e segurança; a criação do Observatório Municipal de Indicadores Inteligentes, com acesso público e interoperabilidade de informações; e a implantação de um sistema de governança de dados em nuvem, que subsidia a tomada de decisão e amplia a transparência. Ressalta-se a parceria estratégica com o Parque de Inovação Tecnológica (PIT) de São José dos Campos, responsável pela mentoria técnica e pela transferência de conhecimento voltada à certificação ISO, reforçando o caráter colaborativo e interinstitucional do projeto. O município apresenta desempenho notável na ISO 37120, com potencial de certificação nível platina, e segue em fase de monitoramento para atingir os níveis prata e ouro nas demais normas. As ações implementadas têm refletido em ganhos de sustentabilidade urbana, como ampliação da coleta seletiva, geração de energia solar em prédios públicos, requalificação de espaços urbanos e estímulo ao uso de transportes alternativos, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 9 e 11 da Agenda 2030. Constatou-se que a integração sistêmica de dados ampliou a capacidade de resposta a emergências e riscos climáticos, fortalecendo a resiliência local. Conclui-se que a inteligência urbana depende menos de tecnologia e mais da articulação entre conhecimento, participação e visão estratégica. O modelo conduzido pelo IPPLAN, em parceria com instituições regionais e internacionais, representa uma referência para municípios médios que buscam unir inovação, sustentabilidade e governança orientada por dados como pilares do desenvolvimento territorial.

Palavras-chave: cidades inteligentes governança de dados sustentabilidade urbana.